

Synbranchiformes

Gilmar Baumgartner
Carla Simone Pavanelli
Dirceu Baumgartner
Alessandro Gasparetto Bifi
Tiago Debona
Vitor André Frana

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

BAUMGARTNER, G., *et al.* *Peixes do baixo rio Iguaçu* [online]. Maringá: Eduem, 2012.

Synbranchiformes. pp.165-168. ISBN 978-85-7628-586-1. Available from SciELO Books

<<http://books.scielo.org>>.



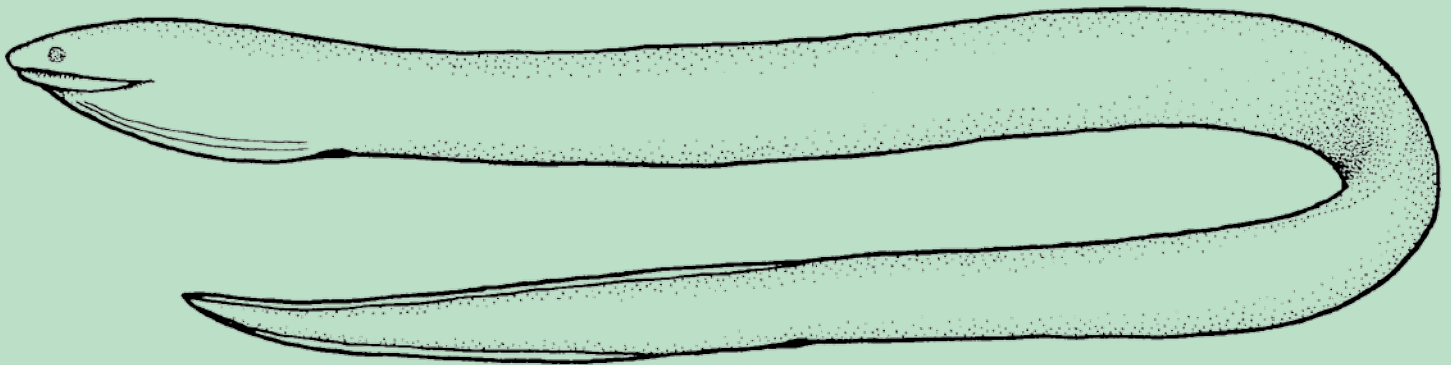
All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Ordem

SYNBRANCHIFORMES



Possuem o corpo serpentiformes e são muito es-
corregadios quando vivos. Algumas nadadeiras são
ausentes, outras vestigiais e as aberturas branquiais
unidas em um único orifício situado na porção an-
teroventral do corpo (NELSON, 2006). Suas espécies
podem ocorrer em quase todos os continentes, prin-
cipalmente na água doce, podendo ocasionalmente
ser observadas em ambientes marinhos. No Brasil
apenas uma família desta ordem possui represen-
tantes.



FAMÍLIA

Synbranchidae

FAMÍLIA

Synbranchidae

Seus exemplares caracterizam-se por apresentar o corpo desprovido de escamas, sem nadadeiras peitorais e pélvicas, nadadeiras dorsal e anal rudimentares ou atrofiadas, olhos pequenos e uma abertura branquial na região ventral, próxima à cabeça (KULLANDER, 2003b). Na bacia do rio Iguazu ocorre apenas uma espécie desta família, presente em quase todas as bacias da América do Sul.

■ *Synbranchus marmoratus* Bloch, 1795
Mussum



Comprimento padrão 273,2 mm

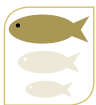


Corpo cinza-escuro, amarelado no ventre, com várias pintas ou manchas pretas por todo o corpo, às vezes pouco visíveis ou confundidas com o colorido de fundo. Corpo muito alongado, serpentiforme, subcilíndrico e com boca ampla e terminal.



Altura do corpo contida 28,0 a 32,0* e comprimento da cabeça 9,0 a 9,3* vezes no CP. Comprimento do focinho contido 3,3 a 4,3*, diâmetro orbital 5,6 a 9,1 e distância interorbital 3,7 a 4,2* vezes no CC.

Possui inúmeros dentes no pré-maxilar e no dentário.



Essa espécie vive em lagoas, rios e riachos, possui capacidade de respirar o ar atmosférico quando necessário, podendo sobreviver por determinado período de tempo em lagoas temporárias no período de seca (BRITSKI; SILIMON; LOPES, 2007). Amplamente distribuída em todo o Brasil (AMORIM; MENEZES, 2007), não parece ser nativa do rio Iguazu. É utilizada como isca-viva por pescadores profissionais e amadores em diferentes bacias e sua ocorrência esporádica no rio Iguazu pode provavelmente ser atribuída a esta prática.

*Graça e Pavanelli (2007)

